

Jornal do Brasil

5/11/1986

Delegado diz que PT não deu tiros em Leme

Não partiram dos automóveis que estavam a serviço do Partido dos Trabalhadores na cidade de Leme, em São Paulo, os tiros que mataram duas pessoas no dia 11 de julho, durante conflito entre PMs e bóias-frias em greve. A conclusão é do delegado Adolfo Magalhães Borges, que preside o inquérito.

Embora não tenha recebido ainda os laudos de balística, para saber de que arma saíram os tiros, o delegado diz apoiar sua certeza no testemunho de 258 pessoas que ouviu. Ele sabe também que um dos batalhões de choque que intervieram no conflito — e que normalmente não usam armas de fogo — estava armado. Mas o PT, diz o delegado, "não está de anjo nessa história". (Página 17)

(Primeira página)